

INTEGRANDO A BIOECONOMIA E A SUSTENTABILIDADE: O HOTEL ANAVILHAS JUNGLE LODGE COMO MODELO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA AMAZÔNIA

VITOR ALEXANDRE DO AMARAL ASTONI¹; CECÍLIA OLIVEIRA KRAMER²;
EDUARDA ARGOS DE PAULA SOUZA³, RAPHAELA LEITE DA SILVA⁴;
FABIANO MILANO FRITZEN⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – astoni.vitor@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – oliveirakramercecilia@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – duda.argos@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – raphaelaleite2004@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – fabiano.fritzen@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A trajetória do consumidor brasileiro no turismo de luxo experimentou uma transformação notável, apartando de uma busca centrada na exclusividade ostentatória para um crescente interesse na responsabilidade ecológica e no turismo regenerativo, conforme indica um levantamento realizado pela plataforma *Booking* de hospedagens em 2022 (BOOKING, 2022). Este fenômeno é evidenciado pela mudança de paradigma demonstrada pelo Hotel Anavilhas Jungle Lodge, localizado em Novo Airão – AM, um empreendimento hoteleiro que integrou de maneira singular o bioma amazônico à experiência luxuosa; destaca-se ao incorporar a riqueza natural da Amazônia em sua proposta de valor (ANAVILHAS LODGE, 2004).

O hotel é reconhecido pela sua arquitetura integrada ao ambiente natural, proporcionando conforto aos hóspedes sem comprometer a preservação do ecossistema. Oferece diversas opções de acomodações, desde chalés privativos até suítes suspensas nas árvores, todas com vista para a paisagem amazônica. Além disso, a culinária local é uma parte essencial da experiência, com pratos típicos da região preparados com ingredientes frescos e tradicionais cultivados *in loco*, através do sistema de permacultura, isento de defensivos químicos e com adubo orgânico. O hotel também promove atividades de conscientização ambiental e contribui para o desenvolvimento sustentável das comunidades locais (INSTITUTO ANAVILHAS, 2024).

Na contemporaneidade, o Brasil ocupa a 4^a posição na lista dos maiores mercados de turismo de luxo do mundo, e o segmento foi o que mais cresceu nos últimos anos (SEBRAE, 2022). Desta forma, a presente pesquisa tem como tema turismo de luxo e responsabilidade ambiental no bioma amazônico e se delimita pela análise do Hotel Anavilhas Jungle Lodge. A pergunta que orienta o estudo é: o que o Hotel Anavilhas Jungle Lodge, como empreendimento do segmento do turismo de luxo, tem proposto como modelo de negócios alinhado ao conceito de bioeconomia de Nicholas Georgescu-Roegen?

Dante do exposto, serão destacadas medidas implementadas pelo estudo de caso do hotel para incorporar o bioma amazônico em sua oferta de alto padrão. Desde programas de conservação e projetos arquitetônicos, até a promoção do ecoturismo consciente e contratação de mão de obra local, o hotel exemplifica como marcas de turismo ostensivo podem não apenas satisfazer as exigências de seus clientes, mas também alinharem-se a valores ambientais emergentes.

Ao analisar como este projeto se tornou um modelo de integração do bioma amazônico em sua oferta, esta pesquisa visa apresentar a profissionais e acadêmicos de que formas a gestão pública, a iniciativa privada e a responsabilidade ecológica podem orientar um investimento comprometido com pautas ambientais.

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa se alinha à abordagem qualitativa que “trabalha com o universo de significados, de motivações, aspirações, crenças, valores e atitudes” (MINAYO, 2014, p. 22). Tem caráter exploratório e busca identificar por que iniciativas do setor turístico passaram a promover experiências mais conscientes.

A escolha deste hotel para a realização da pesquisa veio por meio de estudo em nichos específicos de serviços luxuosos que convergem com a responsabilidade ecológica, a inclusão social e atividades em meio à natureza, aos quais o hotel se enquadra. Partindo destas bases, esta pesquisa analisará o turismo de luxo e seu comprometimento ambiental no caso Anavilhanas Jungle Lodge a partir da teoria de Bioeconomia de Nicholas Georgescu-Roegen. Como parte do processo de construção da presente pesquisa, foi necessário um aprofundamento teórico no que diz respeito ao diferencial competitivo e ao empreendedorismo sustentável, pautas de crescente relevância quanto ao lazer ostensivo.

Quanto aos procedimentos técnicos, trata-se de pesquisa documental. De forma detalhada, os dados documentais nesta pesquisa são compostos pelos seguintes objetos: (i) A Matéria “As principais tendências do setor de turismo no período pós-pandemia” publicado pela Agência SEBRAE de Notícias no ano de 2022; (ii) A classificação de processo metodológico de pesquisa qualitativa de Maria Cecília de Souza Minayo; (iii) O Site oficial do Sistema B Brasil, uma organização responsável pela certificação de avaliação de impactos socioambientais da empresa; (iv) As Informações disponibilizadas pela seção institucional da página oficial do hotel; (v) O livro *“The Entropy Law and the Economic Process”* de Georgescu-Roegen, publicado na plataforma Scribd em 2015; (vi) “Pesquisa aponta o Brasil como o terceiro país que mais considera importante viajar de maneira sustentável” divulgada pela plataforma Booking em 2022; e, (ix) O relatório anualmente publicado pelo FUNDO AMAZÔNIA, referente ao ano de 2023.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Localizado em frente ao Parque Nacional Anavilhanas, a 180 km da capital Manaus, no estado do Amazonas, o Hotel é um empreendimento turístico voltado para o contato do visitante com o bioma amazônico e o que o compõe (espécies de plantas e animais, comunidade e gastronomia locais e acesso ao rio Negro) em ofertas diversificadas que proporcionam ao turista interação com atrações exóticas e incomuns, contrastando com os serviços usuais de um hotel. Entre as opções disponíveis aos hóspedes, é possível praticar canoagem, pesca recreativa, passeio pelo arquipélago, entre outras atividades imersivas e de contato direto com a comunidade ribeirinha local, que empregam membros da comunidade local e atendem às demandas dos consumidores do hotel e geram, por sua vez, uma fonte de renda à população além da pesca, artesanato e agricultura. O descarte de resíduos e a geração de energia também seguem padrões rigorosos de

sustentabilidade atestados pela certificação do Sistema B adquirido pelo hotel (SISTEMA B BRASIL, 2011).

Para a análise das práticas do empreendimento, foi utilizado o conceito de bioeconomia, desenvolvido e defendido por Nicholas Georgescu-Roegen, economista de origem romena e autor do livro *The Entropy Law and the Economic Process*, que estabelece que a teoria econômica deve ser aplicada sob a ótica das ciências naturais, nas quais a natureza atua como limitante do processo econômico. A principal observação contida na obra do economista, e que orienta suas conclusões, é que há um ponto no crescimento econômico no qual fatores ambientais tornam-se limitadores da estabilidade socioeconômica e, atingido este ponto, o colapso ecológico causado pela atividade comercial se torna inevitável, a menos que os impactos da exploração de recursos sejam considerados e evitados ou amenizados, antes que se atinja um estágio irreversível de degradação. Roegen fundamentou suas conclusões ao espelhar a teoria econômica com a teoria física da segunda lei da termodinâmica: a entropia.

A entropia, por breve definição, é o grau de desordem de um sistema. O entendimento de desordem sistêmica que diz respeito à teoria de Roegen trata-se do consumo de recursos naturais para a prática econômica. Uma parcela dos recursos energéticos utilizados atualmente não é renovável e é altamente poluente. À medida que estes recursos se tornam escassos, prejudicam as estabilidades ambiental e climática do planeta, e isto afeta os seres vivos por sua vez, incluindo os seres humanos, que continuam alimentando o ciclo de esgotamento e degradação ambientais. Roegen alerta que as teorias econômicas atuais frequentemente desconsideram os impactos ambientais e sociais gerados pelo extrativismo predatório e pela busca indiscriminada por lucro, incentivado pela economia de larga escala, e este conceito também se aplica a esferas privadas, não se atendo exclusivamente à responsabilidade do Estado (GEORGESCU-ROEGEN, 1971).

Na contramão da atividade econômica alheia aos impactos socioambientais consequentes e trazendo à luz a teoria de Roegen sobre uma prática econômica responsável e adaptada aos limites socioambientais da região, o Hotel Anavilhanas estrutura seus serviços em alinhamento com o sensível equilíbrio socioambiental da região, conforme apresentado por um levantamento realizado pelo Fundo Amazônia Sustentável (2019) gerido pelo BNDES, através do qual se destaca o hotel como uma das parcerias de financiamento coletivo e não-reembolsável, com fins de profissionalização e contratação de mão de obra da comunidade local para produção e comercialização de artesanato, a partir de resíduos de madeira gerados pela atividade naval, evidenciando a cadeia de gestão sustentável em amplas frentes: econômica, social e ambiental, integrando a comunidade, a fauna e a flora locais na promoção e proteção dos potenciais e recursos econômicos naturais e humanos da região.

4. CONCLUSÕES

A pesquisa identifica que o empreendimento confirma a viabilidade do conceito de bioeconomia proposto por Nicholas Georgescu-Roegen. A partir dos dados analisados, fundamenta-se a iniciativa da empresa como um indicativo que corrobora os fatores elencados com o economista, referentes à administração responsável e consciente dos fatores de produção, sejam eles capitais naturais, materiais ou humanos. A integração entre economia e ecologia se prova, ainda

segundo as considerações de Roegen, não uma escolha, mas uma necessidade, e no que concerne a esta pesquisa, identificada pelo Hotel Anavilhanas.

Para complementar o trabalho, seria útil realizar novos levantamentos estatísticos a respeito das atividades econômicas presentes no bioma amazônico, cujos dados são de limitado acesso e dificultam um vislumbre mais detalhado sobre os impactos, positivos e negativos, da exploração dos recursos da região.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANAVILHANAS LODGE, Sustentabilidade. NOSSO COMPROMISSO COM A AMAZÔNIA. Novo Airão, 2007. Disponível em: <https://tinyurl.com/3f7h8as4>. Acesso em: 12 mar. 2024.

BOOKING. Pesquisa aponta o Brasil como o terceiro país que mais considera importante viajar de maneira sustentável, 2022. Disponível em: <https://is.gd/LYWG5T>. Acesso em: 20 set. 2024.

FUNDO AMAZÔNIA SUSTENTÁVEL. Relatórios anuais. Relatório Anual 2023. Disponível em: <https://tinyurl.com/37az8kmm>. Acesso em: 12 mar. 2024.

GEORGESCU-ROEGEN, Nicholas. The Entropy Law and The Economic Process. Scribd, p. 141–206, 1971. Disponível em: <https://tinyurl.com/Roegen>. Acesso em: 06 out 2024.

INSTITUTO ANAVILHANAS. Nosso Manifesto. Novo Airão, 2007. Disponível em: <https://tinyurl.com/Anavilhanas>. Acesso em: 12 mar. 2024.

MINAYO, M.C.S. O Desafio do Conhecimento. Brasil: Hucitec, 2008.

SEBRAE. Saiba quais são as principais tendências do setor de turismo no período pós-pandemia. Economia e Política. ASN Nacional, 26 set. 2022. Disponível em: <https://tinyurl.com/2s4dcfvm>. Acesso em: 26 set. 2023.

SISTEMA B BRASIL. Quem Somos. Sobre o Movimento B. São Paulo, 2011. Disponível em: <https://tinyurl.com/yd58vex9>. Acesso em: 12 mar. 2024.